

Quarta-Feira, 23 de Outubro de 2024

'Em nove capitais eu sou PL, mas em São Paulo, sou Nunes', diz Bolsonaro

CORRIDA ELEITORAL EM SP

Terra

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reforçou seu apoio à candidatura do atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) durante almoço em São Paulo nesta terça-feira, 22, em uma churrascaria no bairro do Morumbi.

Aliados e amigos dos políticos, como o ex-presidente Michel Temer (MDB), o deputado federal Baleia Rossi (MDB) e o senador Rogério Marinho (PL), estiveram presentes no evento, que foi acompanhado de perto pela equipe de reportagem do Terra.

"Em nove capitais eu sou PL [Partido Liberal], mas, em São Paulo, sou Nunes [que é do MDB]", disse o ex-chefe do Executivo.

Após exaltar o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Michel Temer em seu discurso, Bolsonaro afirmou que ainda há um "jornada pela frente", ao se referir ao segundo turno das eleições municipais.

"A campanha aqui não é minha, é do nosso prezado Nunes. Temos uma jornada pela frente ainda (...) O voto de todos nós tem que ser contado. Sabemos que [o número de] abstenções é grande. Devemos participar, por convicção, por entendimento, que o melhor para São Paulo é a continuidade de Ricardo Nunes. Boa sorte, Ricardo. Estou torcendo pro você e pelo nosso Brasil", declarou.

O atual prefeito Ricardo Nunes disputará o pleito da capital paulista contra Guilherme Boulos (PSOL) no próximo domingo, 27. O atual prefeito fez questão de agradecer a presença do ex-presidente no evento e disse que tem uma parceria com Bolsonaro desde 2021, quando o então presidente do Brasil perdoou uma dívida bilionária de São Paulo.

"Levei a ele uma das demandas mais importantes da cidade. Eliminar uma dívida de R\$ 25 bilhões, onde nos pagávamos todo o último dia do mês, R\$ 280 milhões. O presidente me convidou para ir até Brasília. Assinamos o acordo, evidentemente, que requereu o trabalho de toda a equipe. (...) A cidade de São Paulo deixou de pagar R\$ 280 milhões [mensais] e passou a aplicar o valor nas obras de infraestrutura, principalmente nas periferias", afirmou.

Clima de 'já ganhou'

Ao chegar a churrascaria, o ex-presidente Temer disse que a eleição já está quase ganha. "Não ganhamos a eleição ainda, mas é claro que já pré-ganhamos. Basta verificar as pesquisas de ontem e hoje", disse.

O emedebista disse que viajaria dia 26, mas como as eleições são no dia 27, adiou a viagem para poder votar em Nunes. "Ia fazer uma palestra no exterior dia 26 à noite. Falei: 'Não, senhor, quero ter a honra e satisfação de, no dia 27, votar em Ricardo'".

Protestos

Mais cedo, o almoço entre o ex-presidente e o candidato à reeleição foi alvo de protestos. Manifestantes da Frente Povo Sem Medo, do Movimento Brasil Popular e da Bancada Feminista do PSOL vaiaram os políticos em frente à Fazenda Churrascada. "[O prefeito] não deveria estar em uma churrascaria esbanjando comida cara, sem conversar com a população e de portas fechadas", disse uma das líderes do protesto.

O candidato Guilherme Boulos também criticou a realização do evento: "Enquanto Nunes participa de um banquete com Jair Bolsonaro, o candidato Guilherme Boulos almoçou com a população de rua durante visita ao projeto Cisarte. Neste exato momento, meu adversário está almoçando num banquete com Jair Bolsonaro e um grupo de empresários. Isso é simbólico. Esses dois almoços são simbólicos do que está em jogo nesse segundo turno".